

JUNTOS

no Porto e em Lisboa,
dias 16 e 17 de Abril

16/04 Porto

Pr^a da Liberdade
(15h30)

pré-concentrações
dos trabalhadores
sector público na Praça
da Batalha

sector privado na
Praça dos
Leões (15.00 h)

17/04 Lisboa

14.30h

Saldanha:

trabalhadores do sector
público;

junto à CIP:

trabalhadores do sector
privado

AVISO GERAL

PORQUE EXIGIMOS RESPOSTAS do GOVERNO e do PATRONATO

Não podemos permitir a caducidade das convenções colectivas e temos de afirmar e defender a CONTRATAÇÃO COLECTIVA, enquanto fonte de direitos, como regra na relação laboral, no estrito respeito pela Constituição da República.

É esta a RAZÃO e a NECESSIDADE da nossa luta! Contra

- os despedimentos sem justa causa,
- o alargamento dos horários de trabalho,
- o não pagamento do trabalho suplementar
- e a redução dos salários.

É preciso resistir! É preciso lutar!

AVISO GERAL

PORQUE É PRECISO

- Revogar as normas gravosas do Código do trabalho e das leis laborais da Administração Pública
- Defender a Contratação Colectiva e a efectividade dos direitos
- Combater o desemprego e a precariedade de emprego
- Aumentar os salários
- Investir na dinamização do aparelho produtivo
- Aumentar as pensões e as prestações da Segurança Social;
Revogar o factor de sustentabilidade e alterar o indexante que reduz o valor das pensões
- Lutar contra a pobreza e a exclusão social
- Concretizar o direito à formação e qualificação profissional
- Promover a igualdade no trabalho
- Mais e melhores Serviços Públicos
- Investir na educação e na Escola Pública de qualidade
- Revitalizar o Serviço Nacional de Saúde
- Prevenir a sinistralidade no trabalho e melhorar a reparação e as pensões dos sinistrados

PORQUE OS TRABALHADORES MERECEM RESPEITO

Pela necessidade da
**REVOGAÇÃO DAS NORMAS
GRAVOSAS DO CÓDIGO DE
TRABALHO**, rejeitando a
FLEXIGURANÇA que
aumenta a exploração,
liquida a contratação
colectiva e generaliza a
precariedade dos
vínculos laborais.

CGTP
Intersindical Nacional

Pelo direito efectivo de negociação colectiva na Administração Pública, à estabilidade de emprego, a carreiras que assegurem a evolução profissional e salarial, pela defesa do vínculo público, como forma de impedir a individualização das relações de trabalho e de melhorar a qualidade dos serviços públicos.

Os trabalhadores não são objectos descartáveis usados de acordo com as estratégias patronais e governamentais. São seres humanos, Homens e Mulheres que merecem e exigem ser tratados com consideração e respeito.

As mudanças económicas e sociais não determinam a PRECARIIDADE. O DESEMPREGO não é uma inevitabilidade mas constitui um problema social gravíssimo e impede o desenvolvimento do país.

Para a CGTP-IN o principal factor de PRODUTIVIDADE E DE COMPETITIVIDADE assenta na qualidade do trabalho com ESTABILIDADE DE EMPREGO, num salário justo e adequado, na efectivação dos direitos, na segurança no trabalho e na participação dos trabalhadores na vida das empresas. A estabilidade de emprego é um factor importante porque motiva os trabalhadores e incentiva o investimento das empresas na força de trabalho; pelo contrário, os empregos de curta duração não estimulam os trabalhadores nem as empresas a investir na formação e na qualificação.

É POR ISTO QUE TEMOS DE LUTAR!

- NO COMBATE À CHAGA SOCIAL QUE É PRECARIIDADE E O DESEMPREGO
- POR POLÍTICAS ECONÓMICAS QUE PROMOVAM EMPREGO DE QUALIDADE
- PELA MELHORIA DOS SALÁRIOS E DA SUA APROXIMAÇÃO À MÉDIA DA UE 15
- CONTRA O AUMENTO DO CUSTO DE VIDA
- POR MAIS IGUALDADE NA DISTRIBUIÇÃO DA RIQUEZA

AVISO GERAL DE TODOS OS TRABALHADORES

Porque defendemos uma mais justa DISTRIBUIÇÃO DA RIQUEZA, contra as desigualdades no emprego, as desigualdades no acesso à saúde e educação e as desigualdades fiscais.

Porque é inaceitável que enquanto cresce a pobreza para os trabalhadores e outras camadas sociais, ao mesmo tempo cresce desmesuradamente a riqueza para o capital e os que lhe estão associados e os rendimentos entre os que ganham mais e os que ganham menos distanciam-se cada vez mais.

Porque é fundamental uma política de EDUCAÇÃO que respeite e valorize os seus profissionais e assuma o combate às desigualdades, de forma a contribuir de modo decisivo para a formação e a preservação de valores sociais, cívicos e culturais, face à importância que tem para a entrada e permanência de pessoas no mercado de trabalho e para o desenvolvimento da vida profissional.

Porque a POLÍTICA DE SAÚDE é de primordial importância para os trabalhadores e suas famílias.

Porque os cidadãos sentem-se mais inseguros, mais distantes e com pior acesso.

É POR ISTO QUE TEMOS DE LUTAR!

**AVISO
GERAL**

DE TODOS OS TRABALHADORES
Trabalhador, homem ou mulher, jovem, do sector público ou privado, reformado ou pensionista, a resolução dos nossos problemas é a chave para o desenvolvimento do país! Os trabalhadores e o país precisam de mudança nas políticas! Participa neste grande AVISO GERAL e grita, bem alto,

ASSIM NÃO!

CGTP
Intersindical Nacional

1.º Maio de volta ao Martim Moniz/Alameda